

Corciolli lança "Lightwalk"

DVD conta com participações de André Matos e Tatiana Vinogradova

O músico, tecladista e também produtor musical, um dos grandes nomes mundiais do estilo New Age, Corciolli está lançando seu DVD & CD "Lightwalk", pela Azul Music. O novo trabalho conta com participações especiais da violinista russa, membro da Osesp, Tatiana Vinogradova, e André Matos, ex-vocalista e compositor das bandas Viper, Angra e Shaman.

Corciolli tem álbuns lançados em mais de 40 países pelo mundo e suas músicas estão presentes em dezenas de coletâneas junto a artistas como Vangelis, Yanni, Alan Parsons Project, Kitaro, Dead Can Dance, Hans Zimmer, Secret Garden, Sarah Brightman, Enigma, Luciano Pavarotti, Jose Carreras, Plácido Domingo, Andreas Vollenweider, entre outros.

O vocalista André Matos e o músico Corciolli se apresentaram recentemente

no programa de Jô Soares, na Rede Globo, para apresentar uma versão para "Who Wants to Live Forever", clássico do Queen lançado originalmente em 1986, no álbum "A Kind of Magic". A apresentação no Programa do Jô contou também com os músicos Christiano Rocha (bateria) e Claudio Machado (baixo). Matos já gravou com Corciolli e participa também de seu DVD "Lightwalk - Live at Auditorio Ibirapuera". Corciolli também é o co-produtor do mais recente disco de André Matos, "Mentalize".

Gravado em São Paulo, "Lightwalk - Live at Auditorio Ibirapuera" é o primeiro registro ao vivo do tecladista. Acompanhado pelos excepcionais músicos Christiano Rocha na bateria e Claudio Machado no baixo, Corciolli apresenta temas de seu recente álbum "Lightwalk" (2009) e novos arranjos para músicas como Toledo e

Oratio (tema da novela Essas Mulheres). Com as participações especiais de Tatiana Vinogradova (Osesp) no violino e André Matos (Angra, Shaman) nos vocais, o espetáculo torna-se memorável, em total sinergia com o público. O "gran-finale" fica por conta da extraordinária performance do quinteto em Who Wants to Live Forever (Queen).

Com 17 anos de carreira e cerca de 1,2 milhões de CDs vendidos no Brasil, Corciolli fundou a gravadora Azul Music em 1993, iniciando uma trajetória de sucesso e determinação.

Trabalho de Corciolli apresenta uma união de elementos universais e ritmos brasileiros, em singulares interpretações no piano, teclados e sintetizadores eletrônicos



Reprodução

DIÁLOGOS SOBRE MÚSICA E TEATRO: TRISTÃO E ISOLDA

Regente e diretor dialogam sobre o controverso tema da "interpretação" a partir de Tristão e Isolda, obra fundamental de Richard Wagner e do teatro de ópera moderno. Uma oportunidade única para observar o trabalho que costura a palavra à música, a representação ao canto. Os leitores - e não apenas os fanáticos por música - são convidados a participar de um ritual fora do comum, que é justamente o da construção do som e do espetáculo de uma obra-prima determinante no desenvolvimento histórico da música moderna: Wagner e o seu Tristão (tão profundamente ambíguo e pródigo de futuro) dão ensejo a uma apaixonante meditação sobre a "realização" de uma ópera. Uma ocasião única para despertar a inteligência da audição e da leitura da ação teatral.

Sobre os autores

Daniel Barenboim, nascido em Buenos Aires em 1942, é um dos maiores pianistas e

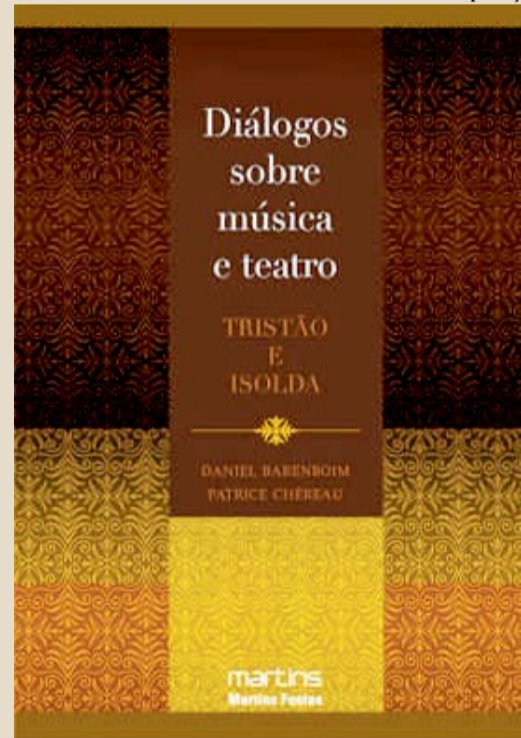
regentes de orquestra do mundo. Um talento precoce, estreou como pianista em Viena e Roma aos 10 anos de idade. Dirigiu, entre outras, a Orquestra Filarmônica de Londres, a Orquestra de Paris, a Chicago Symphony Orchestra, a Staatsoper Unter den Linden de Berlim, a Berliner Philharmoniker e a Wiener Philharmoniker. Em 1999, com o intelectual palestino Edward Said, fundou a West-Eastern Divan Orchestra, formada por jovens músicos de Israel e de países árabes. Em 2000, é nomeado diretor-chefe vitalício pela Staatskapelle de Berlim. Em 2007, é agraciado com o Praemium Imperiale para a Cultura e as Artes no Japão e nomeado Embaixador das Nações Unidas pela Paz. É autor de A música desperta o tempo, lançado pela Martins Fontes em 2009.

Patrice Chéreau, considerado um dos mais importantes e versáteis diretores contempo-

râneos, assinou obras-primas no cinema, no teatro e na ópera. Ganhou o Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim em 2001. No teatro, encenou Genet, Marivaux, Heiner Müller, Tchecov, Shakespeare e, sobretudo as obras completas de Bernard-Marie Koltès. Entre outras, com Pierre Boulez, encenou O anel, de Wagner (1976-1980), seguida de Lulu, de Berg (1979) e Da casa dos mortos, de Janáček (2007). Com Daniel Barenboim assinou as montagens de Wozzeck, em Paris, Don Giovanni, em Salzburgo e, em 2007, de Tristão e Isolda no La Scala de Milão.

Serviço

Autor: Barenboim, Daniel/ Chéreau, Patrice
 Editora: Martins Fontes
 Páginas: 200
 Preço: R\$ 38,50
 Encadernação: Brochura



Reprodução

Wagner e o seu Tristão (tão profundamente ambíguo e pródigo de futuro) dão ensejo a uma apaixonante meditação sobre a "realização" de uma ópera



Lio Fonseca,
músico e jornalista

ARTIGO PARA PRESENTE - Procurando Emo!

Dia desses, um Ping-Pong com um emo deu o que falar na rede de ideias próprias da mente conectada aos acontecimentos que regem o presente cotidiano, mobilizam os eventos e ditam a moda da moderna idade. Dessa mente, que não carece trocar memória para acompanhar o ritmo do momento, deu-se um insight-hiper-light para definir um emo de um "homi" noormal(!). A publicação não oficial tornou-se um manual prático para se construir um emo. Costurando uma ideia aqui outra ali, percebe-

se que o coração de um emo não é ermo. Sua grife, seu rock "progressiva", sua arte, seu jeito sexy de ser tem seus encantos, lendas e curiosidades. Embora sua origem tenha dado da forma tradicional, a sexualidade é uma peculiaridade na vida dessa tribo urbana. Pois, existem no grupo alguns emofroditas, mas basicamente, convivem em duas categorias: a macha e o femo. Seja qual for sua opção, você pode conversar numa boa com eles. Basta falar a língua deles. Falemo e dizemo é o idioma universal dos

caras. Já no quesito religião, preferem radicalizar. Alguns dizem:

- Demo sim e daí!?

Em se tratando de comportamento, eles são extremos:

- Ora sou muito emocional ora temo pelos que estão ao meu redor - disse um membro que se identificou como Fininho e era de Nepomucemo.

Por conta dessa declaração, é que o risco do alcoolismo e entorpecentes preocupa. Eles podem tornar-se boemos da noi-

te para o dia. A sorte é que as minas dos emos não são peruas despirocadas.

São emas intelectualizadas. Cuidam de seus femos fazendo seus pratos preferidos, como torremo, e os levam ao cinema. Você sabia que o filme Procurando Nemo é o preferido de toda família emo? Isto posto, posso ir! mas não antes da dica. Se um mal estar lhe atacou por conta dessas linhas. Tome um sal de frutas emo e revigorar-se-á seguramente! Assim, tecendo e subindo fio a fio, intê, fio!



ADG

JORNAL DOS LAGOS
UTILIDADE

Plante uma árvore